

IV Congresso Brasileiro de Fibrose Cística

Resumos

TEMAS LIVRES

ADESÃO AO TRATAMENTO

TL.001 A ADESÃO A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

JOSANI SILVA FLORES (UFRGS)

PAULA MARIA EIDT ROVEDDER (UFRGS)

BRUNA ZIEGLER (HCPA)

PAULO DE TARSO ROTH DALCIN (UFRGS)

PALAVRAS-CHAVE: FIBROSE CÍSTICA, TERAPIA RESPIRATÓRIA

Introdução: A fisioterapia respiratória (FR) é fundamental na fibrose cística (FC). **Objetivos:** Determinar os índices de adesão auto relatada dos pacientes atendidos em um programa de adultos com FC, identificar as características dos pacientes associadas com baixa adesão, tipificar a adesão de acordo com a técnica de FR e indicar razões para a fraca adesão. **Métodos:** Estudo transversal incluindo pacientes com FC com 16 anos ou mais. Os pacientes foram avaliados através de questionário estruturado, questionário de adesão, avaliação clínica, espirometria e saturação periférica de oxigênio (SpO₂). Cada um foi estratificado através da adesão auto relatada como alta, moderada ou baixa para a FR. O questionário de recomendação e o de adesão auto relatada a FR foram submetidos à análise de concordância. **Resultados:** Dos 63 pacientes, 38 (60%) foram classificados como alta adesão, 12 (19%) adesão moderada e 13 (21%) baixa adesão. A regressão logística identificou menor nível de escolaridade como um fator independente associado com baixa adesão (odds ratio = 10,2; intervalo de confiança de 95% 1,23-84,7, p = 0,031). A pressão expiratória positiva (k = 0,87) e o uso de flutter (k = 0,63) apresentaram um alto nível de concordância, enquanto o ciclo ativo da respiração (k=0,40) e a drenagem autogênica (k= 0,39) uma concordância moderada. Tivemos uma baixa concordância entre percussão torácica e drenagem postural (k = 0,23). As razões dadas com maior frequência para a baixa adesão a FR foram: "não tenho tempo suficiente para fazer a FR" (28%), "não tenho motivação" (16%), e "não gosto das técnicas de FR" (8%). Muitos (32%) relataram nenhuma razão. **Conclusão:** os resultados do estudo mostraram uma alta taxa de adesão a FR em pacientes adultos com FC. Menor nível de escolaridade foi o fator mais importante na baixa adesão a FR. Recomendações do tratamento e adesão auto relatada estavam em melhor acordo com a pressão expiratória positiva e o flutter.

TL.002 CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE JUIZ DE FORA.

JOSELICI SILVA (HU/UFJF)

ALINE DE CARVALHO BRÁZ (HU/UFJF)

CRISTINA MARA COELHO (UFJF)

HILA MARTINS CAMPOS FARIA (HU)

MARTA CRISTINA DUARTE (UFJF)

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO

Introdução: A adesão ao tratamento é de fundamental importância para pacientes com Fibrose Cística, sejam eles crianças ou adolescentes. Porém, para que isto ocorra, é imprescindível que a família esteja bem informada e amparada pela equipe que o acompanha. Por ser uma doença progressiva e letal, a expectativa de vida dos portadores da doença, há alguns anos atrás, era extremamente baixa, porém, a sobrevida vem aumentando, em parte devido aos tratamentos protocolares adotados, sendo a adesão dos pacientes e suas famílias ao tratamento um ponto crucial para se atingir as metas propostas. **Objetivos:** Avaliar o impacto dos procedimentos educativos do profissional de fisioterapia na adesão ao tratamento de pacientes com Fibrose Cística, atendidos no Centro de Referência de Juiz de Fora. **Material e Métodos:** Foram realizadas, em 2011, consultas individuais com 16 pacientes atendidos no Centro de Referência, através das quais as mães eram orientadas quanto à importância dos exercícios de fisioterapia domiciliar, técnica e ordem correta da utilização das medicações inaladas, limpeza do espaçador e desinfecção do nebulizador. As orientações foram claramente repassadas às mães utilizando-se material impresso em forma de apostila. **Resultados:** Verificou-se que antes das orientações, toda a população testada tinha dúvidas com relação a todos os pontos apresentados e não havia uniformidade com relação à utilização das medicações prescritas e à técnica inalatória. Após as orientações programadas, todas as mães demonstraram entender a importância da realização correta da ordem das medicações, intercalada aos exercícios fisioterápicos, além de passarem a realizar de forma adequada a limpeza e desinfecção dos aparelhos utilizados na inaloterapia, bem como a técnica inalatória. **Conclusões:** É fundamental a contribuição do profissional da fisioterapia na adesão ao tratamento dos fibrocísticos, uma vez que as mães, apesar das orientações médicas, não realizavam de forma correta os procedimentos, desta forma, comprometendo a eficácia do tratamento.

Sist. 982943